



ALTERAÇÕES NA DENSIDADE ESTOMÁTICA FOLIAR DE LINHAGENS DE INTROGRESSÃO DE TOMATEIRO SUBMETIDAS A DEFICIT DE IRRIGAÇÃO PROLONGADO DO TRABALHO

Luan del Rey Silva de Melo^{1*}, Carlos Nick Gomes², Françoise Dalprá Dariva³, João Paulo Araújo Rocha¹, Felipe de Oliveira Dias³, Manoel Nelson de Castro Filho³

^{1*}Discente de graduação em Agronomia – UFV. E-mail: luan.melo@ufv.br; ²Professor Adjunto do Departamento de Agronomia – UFV. ³Doutorando em Fitotecnia. ³Departamento de Agronomia e Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – UFV, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, Brasil

Ciências Agrárias - Fitotecnia - Trabalho de Pesquisa

Palavras Chaves: resistência a seca; *Solanum lycopersicum*; melhoramento de tomate

Introdução

- Resistência a seca em tomate é encontrada principalmente espécies silvestres aparentadas, incluindo *Solanum Pennellii*.
- A capacidade de *S. Pennellii* ssa espécie de sobreviver em ambientes áridos esteja relacionada com alterações morfofisiológicas e anatômicas da parte aérea da planta.
- Dentre as características anatômicas de interesse agrônomo, a densidade estomática recebe destaque, visto que quanto maior o número de estômatos por área foliar, maior é a porta de entrada para o CO₂, substrato principal da fotossíntese.
- Pouco se sabe a respeito da densidade estomática dessa espécie e seus descendentes, e se esta é ou não afetada por condições de déficit de irrigação prolongado.

Clique para adicionar texto

Objetivos

- Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do déficit de irrigação prolongado na densidade estomática de linhagens de introgressão de tomateiro derivadas de *S. pennellii*, previamente selecionadas quanto sua resistência a seca.

Material e Métodos

- O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2x6, em que foram testados 2 regimes hídricos denominados DEFICIT DE IRRIGAÇÃO (DI) (50%) e IRRIGAÇÃO ÓTIMA (IO) (100% da água disponível) e 6 genótipos, sendo as linhagens IL3-5 e IL10-1, tidas como resistentes e as linhagens IL7-1 e IL2-5, tidas como sensíveis a seca a nível de semente, e os parentais M82 e *S. pennellii*, no delineamento de blocos ao caso, com três repetições.
- Foi avaliada a densidade estomática nas face adaxial (DEAB) e abaxial da folha (DEAD) (est/mm²);

- Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05).

Resultados e Discussão

- A interação genótipo x irrigação foi não significativa para a variável densidade estomática da face adaxial (DEAD), porém foi significativa para a variável densidade estomática da face abaxial (DEAB).

Tabela 1. Densidade estomática na faces adaxial e abaxial de plantas de tomateiro submetidas a déficit de irrigação prolongado.

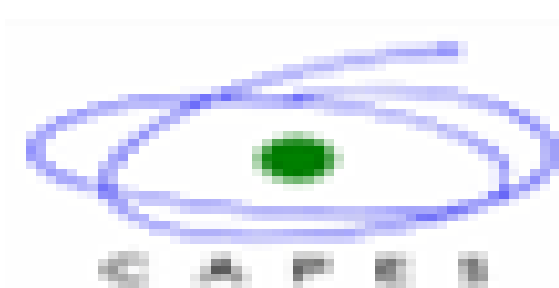
GENÓTIPO	Densidade estomática da face adaxial		
	Irrigação ótima	Déficit de irrigação	Média geral de genótipo
IL 2-5	55,3	49,9	52,6 ab
IL 3-5	38,21	44,96	41,58 bc
IL 7-1	30,12	33,27	31,69 cd
IL 10-1	12,14	21,13	16,63 d
M82	27,87	22,03	24,95 cd
<i>Solanum pennellii</i>	68,78	51,7	60,24 a
Média geral de tratamento de irrigação	38,73 A	37,16 A	
GENÓTIPO	Densidade estomática da face abaxial		
	Irrigação ótima	Déficit de irrigação	Média geral de genótipo
IL 2-5	114,64 Aa	123,18 Aa	118,91
IL 3-5	101,15 Aab	91,71 Aab	96,43
IL 7-1	69,23 Ab	97,55 Aab	83,39
IL 10-1	104,75 Aab	74,18 Bb	89,46
M82	77,32 Bab	107,44 Aab	92,38
<i>Solanum pennellii</i>	70,13 Ab	64,29 Ab	67,21
Média geral de tratamento de irrigação	89,54	93,06	

Letras maiúsculas iguais indica que não há diferença estatística entre os regimes de irrigação. Letras minúsculas iguais indica que não há diferença entre genótipos (p>0,05).

Conclusões

Uma vez que o DI pode alterar a DEAB de genótipos de tomateiro, a seleção de materiais com maior densidade estomática para cultivos sob DI deve ser feita mediante a imposição do deficit.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

